O impacto do parto cesáreo no baixo peso ao nascer no município de Porto Alegre (1996-2008)

Autores: Daniela de Souza Ferreira, Alessandra Rivero Hernandez, Marilyn Agranonik, Alessandra Ferrari, Clécio Homrich da Silva, Marcelo Zubaran Goldani

Objetivo: O Baixo peso ao nascer (BPN) é considerado um fator de risco para morbidade e mortalidade infantil, afetando padrões de saúde e doença durante a vida. O objetivo desse estudo é avaliar tendências de BPN, o parto cesáreo e o seu impacto no BPN na cidade de Porto Alegre, situada na região sul do Brasil num período de 12 anos (1996-2008).

Métodos: Estudo baseado em dados secundários obtidos do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) no período de 1996 a 2008. O peso ao nascer e tipo de parto foram analisados em todos os recém-nascidos vivos. Aqueles com peso de nascimento inferior a 500g e decorrentes de gestações múltiplas foram excluídos das análises. O modelo de regressão seqüencial de Poisson foi usado para estimar a influência de cesariana na taxa de BPN no período. O ano foi incluído no modelo como variável contínua e o período efetivo foi estimado como uma tendência linear. Através do teste da razão de verossimilhança (*log-likelihood*) compararam-se os dois modelos (com e sem ajuste para cesárea).

Resultados: Ocorreu um total de 265.242 nascimentos no período estudado. Os resultados mostraram um aumento significativo na taxa de BPN de 8,2% para 9,2% ($p = 0.001$) e de parto cesáreo de 34,6% para 46,7% ($p < 0,001$). Tanto na análise ajustada quanto na não-ajustada, o parto cesáreo foi associado com o BPN, RR = 1,367 (IC95%: 1,334 – 1,403) e RR = 1,256 (IC95%: 1,228 – 1,285), respectivamente. A taxa de BPN aumentou 0,65% ao ano (RR=1,0065; IC95%: 1,003 – 1,010). Quando ajustada para parto cesáreo, o risco relativo anual decai para 0,24%, indicando que a cesariana pode ser responsável por 62,3% do aumento da taxa de BPN durante o período. Houve diferença entre os dois modelos aninhados ($p < 0,001$).

Conclusão: Esses resultados demonstram que a forma atual na utilização do parto cesário contribui para o aumento da taxa de BPN em Porto Alegre. Esse cenário pode ocasionar mudanças no padrão de saúde e doença na vida futura desses indivíduos sinalizando a necessidade de políticas públicas na área da saúde materno-infantil visando à redução da taxa de cesarianas.